

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de inauguração da fábrica de resina PET do Grupo Mossi & Ghisolfi

Ipojuca-PE, 28 de fevereiro de 2007

Meu caro Eduardo Campos, governador do estado de Pernambuco, e sua senhora Renata Campos,

Senhor Vittorio Ghisolfi, presidente do Conselho Administrativo do Grupo Mossi & Ghisolfi,

Senhor Michele Valensise, embaixador da Itália no Brasil,

Meu caro companheiro Luiz Fernando Furlan, ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio; Sérgio Rezende, ministro da Ciência e Tecnologia; Walfrido dos Mares Guia, ministro do Turismo,

Deputada Ana Arraes, deputado Marcos Antonio Ramos da Hora, deputado Eduardo da Fonte, deputado Fernando Ferro, deputado Gonzaga Patriota, deputado José Múcio,

Meu caro amigo Ariano Suassuna,

Meu caro João Lyra Neto, vice-governador de Pernambuco,

Nosso querido companheiro Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobras,

Demian Fiocca, presidente do BNDES,

Nosso querido companheiro Roberto Smith, presidente do Banco do Nordeste,

Nosso querido companheiro João Paulo Lima, prefeito de Recife,

Meu caro Pedro Serafim de Souza Filho, prefeito de Ipojuca,

Meus companheiros prefeitos e secretários de Estado aqui presentes,

Meu caro Humberto Costa, secretário Estadual das Cidades,

Meu caro Fernando Bezerra Coelho, secretário de Desenvolvimento Econômico e presidente do Porto de Suape,

Meu caro Sérgio Goiana, presidente da CUT,

Empresários,

Jornalistas,

Amigos e amigas,

Eu confesso que não vou fazer discurso aqui, vou apenas agradecer à MG por essa confiança no nosso País.

O que estamos fazendo aqui, hoje, é participando da realização de um sonho. Eu me lembro quando, em 2004, o ministro Humberto Costa entrou na minha sala – ele era então ministro da Saúde – com um grupo de italianos dizendo que iam construir uma fábrica de PET aqui no estado de Pernambuco, e eu, imediatamente, pedi para que esse grupo se dirigisse ao Ministério da Indústria e Comércio, porque eu não sabia por que o ministro da Saúde estava cuidando de uma fábrica de PET. Mas o dado concreto é que, dois anos depois, estamos aqui inaugurando a maior fábrica de PET do mundo.

Isso demonstra que há uma combinação perfeita entre o interesse empresarial de investir no nosso País e o interesse do governo federal e do governo estadual, mais a prefeitura, de criar as condições para que essas indústrias possam se instalar no estado de Pernambuco, no Porto de Suape, e serem empresas competitivas, com um mundo cada vez mais globalizado e cada vez mais competitivo. E eu penso que essa é uma cena que vai se repetir daqui para a frente no Brasil.

Nós todos estamos convencidos de que o Brasil, que durante décadas deixou de utilizar a palavra crescimento como razão de ser da existência dos governantes, assume agora a responsabilidade de fazer do crescimento a mola mestra pela qual as outras coisas irão acontecer no nosso País. As condições estão dadas: o Brasil está preparado, a confiança do mundo empresarial, interna e estrangeira, é muito grande no Brasil, a disposição do governo de fazer todas as coisas possíveis de serem feitas para atrair investimentos serão concretizadas e a vontade dos governadores para que empreendimentos como este se espalhem pelo território nacional. Eu penso que a economia vive um momento de solidez que pode significar um atrativo enorme para as pessoas de outros países acreditarem que o Brasil é um porto seguro para os seus investimentos, sobretudo num momento em que a gente discute, no Brasil, dois assuntos da maior gravidade.

A imprensa hoje, em todo o território nacional, e na televisão, ontem à noite divulgou pesquisa mostrando o envolvimento de jovens de 18 a 24 anos como vítimas da violência, jovens esses que são resultado de décadas de

políticas econômicas que não surtiram os efeitos causadores de esperança e expectativa. Portanto, esses jovens são vítimas de erros cometidos no passado e nós temos a responsabilidade de evitar que os futuros adolescentes sejam vítimas dos mesmos erros de que esses foram agora.

Não tem solução imediata e ninguém pode ficar apenas querendo encontrar quem é o culpado por essa situação. Tem muitos culpados, tem muitas causas, todo mundo sabe o diagnóstico e é preciso que assumamos a responsabilidade, não apenas enquanto prefeito, governo estadual, governo federal, mas enquanto sociedade brasileira. Esse não é um problema de um governo e não é um problema apenas de governo, esse é um problema da sociedade brasileira como um todo e envolve os 190 milhões de habitantes. Precisamos encontrar as soluções para evitar que o Brasil continue a ser visto nas páginas dos jornais como um país que tem muita violência.

E tem uma segunda coisa que pode resolver esse problema, que é a combinação do investimento em educação e do investimento na geração de empregos. Sem investimentos em educação, com a formação profissional da nossa juventude, e sem a possibilidade de ter emprego, esse problema só tende a crescer, e não a diminuir. Portanto, meu caro governador Eduardo Campos, meus caros prefeitos aqui presentes, empresários e jornalistas, esse assunto é muito sério e é um problema, Eduardo Campos, que nós vamos ter que enfrentar juntos.

Não adianta alguém ficar procurando de quem é a responsabilidade, o mal já está feito. Agora, o que nós precisamos é acabar com uma situação que não é motivo de orgulho para nenhum de nós. E quando participamos de uma fábrica como esta, que sabemos que vai gerar oportunidade de emprego, que vai precisar de mão-de-obra qualificada, nós saímos daqui com a convicção de que esse é o caminho que nenhum de nós pode deixar de percorrer se quisermos resolver os problemas graves que estão acontecendo no nosso País.

Eu estou convencido de que outros empresários virão para o Porto de Suape. Agora mesmo vamos para a Petrobras lançar a pedra fundamental de um pólo de PTA e eu espero que na medida em que haja um trabalho combinado entre governo do estado, governo federal, prefeitos desta cidade, nós tenhamos condições de transformar, ainda no mandato do governador

Eduardo Campos, o Porto de Suape num porto dos mais competitivos do nosso País e num porto que justifique a sua existência, porque aqui nós temos todas as condições e estamos perto de muitos dos mercados consumidores. Portanto, é preciso que a gente construa uma política de incentivo, a partir da prefeitura, do estado e do governo federal, para que isto aqui seja um atrativo excepcional para investidores que queiram investir no nosso País. Então, porquê, Eduardo, da minha alegria de estar aqui outra vez inaugurando uma fábrica.

Certamente, durante a sua gestão, eu virei muitas vezes ao estado de Pernambuco, porque eu acho que nós temos que recuperar em 4 anos o atraso a que este País foi submetido durante tantas décadas, e não se levou em conta a necessidade do crescimento.

Portanto, meus parabéns aos diretores da empresa, meus parabéns ao empresário Vittorio Ghisolfi. Eu tenho certeza, meu caro Vittorio, que depois da experiência deste pólo de PET aqui no Porto de Suape, quem sabe vocês estejam dispostos a participar de outros investimentos no Brasil, porque o Brasil trabalha fortemente para que sejamos a razão da integração dos países da América do Sul. Certamente, com o Brasil como a maior economia do nosso continente, com o maior potencial tecnológico do nosso continente, tenha a responsabilidade de consagrar essa integração. E essa integração vai exigir que muitas outras empresas participem desse processo, porque a América do Sul não jogará fora a oportunidade que está tendo no século XXI.

Nós perdemos metade do século XX e o século XXI é o século em que o Brasil e outros países da América do Sul têm que se consagrar enquanto economias fortes, enquanto sociedades produtoras e consumidoras e, ao mesmo tempo, nós queremos fazer parte desse mundo de negócios globalizado. O Brasil hoje está numa situação tranqüila, o Brasil hoje está com a balança comercial como jamais esteve, mas ainda é pouco, nós queremos mais, nós podemos mais e nós sabemos que tem mais espaço para o Brasil participar dessa economia globalizada e não jogaremos fora essa oportunidade.

Meus parabéns pela sua confiança no Brasil, parabéns ao governo do estado de Pernambuco, ao prefeito de Ipojuca e, sobretudo, meus parabéns ao

povo de Pernambuco, que ganha mais uma empresa e, portanto, mais emprego e menos gente sem esperança.

Um abraço e boa sorte.